



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E TRES.

Aos Quatorze Dias do Mês de Agosto do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, que foi aprovada com as ressalvas do Vereador Cavalini, na folha oito, linha doze onde se lê "...vendo da viabilização na...", leia-se "...viabilizando nas..."; na mesma folha, linha dezessete, onde se lê "... característica acida ...", leia-se "...característica ácida ...". Do Vereador Adriano, na folha cinco, linha quarenta e um, onde se lê "... de competência do Executivo.", leia-se "... de competência do Legislativo."

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de julho/2001. Anteprojeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que denomina de Alberto Weiss, logradouro que especifica. Solicitação dos Vereadores João Renato L. Afonso, Valentina P. Batista, Adriano Hamerschmidt e Antonio Luiz Carlos Cavalini, solicitando envio de cópias das atas aos órgãos de imprensa local. Ofício nº 141/01, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de julho/2001. Ofício nº 336, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº. 39/2001, que altera a Lei 1066, de 05.02.91, que dispõe sobre o quadro de pessoal e dá outras providências. Ofícios nºs 328, 329, 330, 331 e 332, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos da Vereadora Elisia Martins. Comunicado nº 36246/2001, do FNDE, comunicando liberação de recursos. Ofício Circular nº 041/2001, da Câmara Municipal de Antonio Olinto, comunicando posição dos Vereadores contra a venda da COPEL. Ofício do PSDB, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência da Telecomunidade, encaminhando documentos sobre saúde. Noticiário IBAM nº 428. Ofício Circular nº 67/2001, do Tribunal de Contas do Estado, sobre treinamento a técnicos municipais. Convite da UVEPAR, para posse da nova diretoria. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para assinatura de convênios. Convite do 15º GAC, para solenidade do Dia do Soldado. Convite do 15º GAC, para Concerto Sinfônico. Boletim Oficial nº 716.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Constava em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 29/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à ACAP – Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná, subvenção social, e dá outras providências, o qual foi retirado por aguardar ainda documentação solicitada ao Executivo.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 32/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a participar de Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais – CONCAGS, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer uma cópia do parecer, para tomar maior conhecimento quanto a matéria, em especial do artigo segundo, porque parece ter algo na Lei de Responsabilidade Fiscal vedando a isenção de tributos, mas nesta primeira discussão votará favorável.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 32/01, que autoriza o Poder Executivo a participar de Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais – CONCAGS, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 11/01, de autoria dos Vereadores Valentina P. Batista e Valério Schmidt, que regulariza os feriados civis e religiosos no Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que pessoas haviam procurado esta Vereadora, assim como ao Vereador Valério, sobre a necessidade de regulamentar os feriados civis e religiosos no Município, esta é uma questão legal, uma questão trabalhista, principalmente uma questão de ordenamento e tem a necessidade esta oficialização dos feriados, ficando como feriado civil o dia nove de fevereiro, aniversário do Cerco da Lapa; feriados religiosos ficaram os dias treze de junho como dia do Padroeiro da Cidade, Santo Antonio; a Sexta Feira Santa, o dia de Corpus Christi e o de Finados. Sendo assim pede aos demais Vereadores que aprovem o projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar os Vereadores autores do projeto por esta regulamentação, medida esta que se faz necessária pela lei trabalhista e principalmente por atender um preceito das Leis Federais números nove mil e noventa e três e nove mil trezentos e setenta e cinco, onde em seu artigo segundo diz que são feriados religiosos os dias de guarda declarados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em número não superior a quatro, incluído a Sexta Feira da Paixão. O presente projeto vem regulamentar uma matéria que estava faltando e cumpre com o estabelecido em Lei Federal. Pede a dispensa de interstício ao projeto para a segunda deliberação, encerrando assim sua tramitação ainda nesta Sessão.

Havendo solicitação do Vereador João Renato para dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 11/01, que regulariza os feriados civis e religiosos no Município, colocou-se esta em votação sendo aprovada por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 11/01, de autoria do Legislativo, que regulariza os feriados civis e religiosos no Município, colocado em 1ª e 2ª votações sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 13/01, de autoria dos Vereadores Walter José Horning e João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública Municipal a Sociedade Civil "Botafogo Futebol Clube", e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Walter dizendo ser de grande valia esta declaração de utilidade pública, até porque o único clube do interior na Região de Mariental e Feixo que disputa a Liga da Lapa, além de ser sua sede bastante usada para eventos, como bingos, festas, trazendo assim benefícios para a população local. Pede aos demais Vereadores que aprovem o projeto que assina junto com o Vereador João Renato, declarando de utilidade pública a Sociedade Civil Botafogo Futebol Clube, pois merecem receber apoio da Prefeitura.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que o projeto é de grande valia, parabeniza os autores pela iniciativa, não só referindo-se ao benefício que terá a Sociedade, mas quem acompanhou o trabalho do Legislativo sabe das discussões de idéias que aconteciam entre os dois Vereadores autores do projeto, isso mostra que a Lapa vive em novo tempo, onde brigam as idéias e não os homens, onde a união em defesa do que é positivo tem acontecido, então parabeniza duplamente pela apresentação do projeto, pela iniciativa da proposição e também pela demonstração do poder da democracia na Lapa.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer parabenizar os autores, mas de uma forma especial o Vereador Walter, pela dedicação e empenho constante com o que se refere a comunidade do Feixo, como não podia deixar de ser, o esporte é de suma importância para o companheirismo, para manter os grupos unidos. Pede também para este projeto a dispensa de interstício.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 03

Havendo solicitação da Vereadora Valentina para dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 13/01, de autoria dos Vereadores Walter José Horning e João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública Municipal a Sociedade Civil “Botafogo Futebol Clube”, colocou-se esta em votação sendo aprovada por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 13/01, de autoria dos Vereadores Walter José Horning e João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública Municipal a Sociedade Civil “Botafogo Futebol Clube”, colocado em 1ª e 2ª votações, sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 15/01, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública a associação “Bosch Esporte Clube”, com sede neste Município, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que o Bosch Esporte Clube, apesar de ser um time amado por uns e odiado por outros, ninguém pode negar que é um dos poucos times de futebol da Lapa que comparecem em todos os campeonatos, sejam municipais ou regionais, isso sem visar lucros, ao contrário, as vezes as pessoas abnegadas que cuidam do financeiro do time ficam até no prejuízo, como foi na Liga Esportiva da Lapa, pois como eles não tem sede própria eles mandaram o jogo no Esporte Clube Avaí, além deles pagarem o aluguel do campo, ainda davam o bar para o time do Avaí explorar, ficando então sem lucro algum, então com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que veio para fiscalizar a aplicação do dinheiro público, todas as entidades que pleiteiam recursos de esferas governamentais, tem a necessidade de contar com a declaração de utilidade pública municipal e estadual, para poder conseguir uma certidão negativa do Tribunal de Contas para a liberação de verbas a nível estadual, agora com o Bosch Esporte Clube, sendo o único clube lapeano a participar da Série A3 do Campeonato Paranaense, representando a cidade da Lapa, este Vereador apresenta o projeto para poder angariar recursos estaduais para que essa entidade possa melhor representar a Lapa. Pede a dispensa de interstício para apreciar nesta Sessão em primeira e segunda votação. Pede ainda que o Senhor Presidente, quando encaminhado o projeto para a sanção prefetural, converse com o Prefeito para antes da publicação seja enviado a Lei sancionada para o mais rápido possível se possa inscrever a entidade no Tribunal de Contas e ir a busca desses recursos.

Com a palavra o Vereador Valério disse que com relação aos dois clubes de futebol, deve dizer que o esporte na Lapa vale a pena, todos sabem das grandes dificuldades por que passaram o esporte nas suas organizações, até levando a competitividade para o lado da violência, este ano é presidente da JJD, Liga Desportiva, no ano passado foi um campeonato bastante tumultuado, mas as equipes demonstraram um respeito muito grande pelas decisões da organização e pelo respeito a prática do esporte, isso fez com que este ano não se tivesse uma só reunião da JJD para julgar qualquer atleta, até se tinha receio por participar também Antonio Olinto e São Mateus do Sul, mas tudo transcorreu com a maior normalidade, apenas um problema que foi uma sanção ao um juiz, mas foi apenas isso, a própria diretoria da liga que resolveu o problema, até evitando que julgassem. Pediria a toda a comunidade, especialmente a imprensa, que divulgassem o esporte como uma forma sadia de dar vida a vida, que as entidades esportivas se organizassem e em curto espaço de tempo pudessem ter o maior numero de equipes para receber futuros benefícios, a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite nenhum benefício senão estruturados legalmente, como advogado coloca-se a disposição de qualquer dos Vereadores para elaborar o estatuto e orientar o restante da documentação, logo virá a Fundação Municipal de Esporte, que será a grande congregação da Lapa, acredita no esporte até como forma de eliminar certos fatores psicológicos da juventude, o desgaste emocional que eles tem. Pede aos companheiros que votem neste projeto favorável, já com a dispensa de interstício.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 04

Havendo solicitação do Vereador João Renato para dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 15/01, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública a associação “Bosch Esporte Clube”, com sede neste Município, colocou-se esta em votação sendo aprovada por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 15/01, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública a Associação “Bosch Esporte Clube”, com sede neste Município, colocado em 1ª e 2ª votações sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Vários Vereadores solicitando inserção em ata de Votos de Congratulações ao Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos – CEEBJA – Paulo Leminski, pela conquista do 1º lugar do Prêmio Mulher no Novo Milênio no Estado do Paraná. Do Vereador Osvaldo Camargo, solicitando liberação de mais verba para o Pronafinho. Do Vereador João Renato Afonso, solicitando instalação de Telefone Público na localidade de Colônia São Carlos. Do Vereador João Renato Afonso, solicitando instalação de Telefone Público na localidade de Floresta São João. Do Vereador Valério Schmidt, solicitando estudo para implantação de sanitário público nas proximidades do Centro Histórico. Do Vereador Valério Schmidt, solicitando estudo de instalação de telefone público para atender chamadas internacionais à disposição dos visitantes. Do Vereador Valério Schmidt, solicitando colocação de lixeiras na extensão da Avenida Manoel Pedro. Do Vereador Valério Schmidt, solicitando estudo para concessão de adicional de insalubridade aos mecânicos de manutenção leve. Do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Francisca Stabach Wojcik. Do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando remanejamento para o passeio da Rede de Distribuição de água da Rua Floriano Zarur. Do Vereador Osvaldo Camargo solicitando aterro e feitiço de bueiros próximo a ponte da Estiva, em Campinas, bem como a alteração do traçado da estrada. Do Vereador Dirceu Ferreira, solicitando reforma em mata burro da estrada de Carqueja.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Valentina Piovezan Batista, Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavallini e Valério Schmidt.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer justificar os requerimentos, como o que se congratula com a Marina, da Água Azul, pessoa simples do interior, lutadora, que conseguiu se destacar em concurso a nível estadual, ela merece a homenagem e tem batalhado para isso. Outro requerimento é atendendo solicitação da comunidade de São Carlos que solicitam, através de abaixo assinado, que interceda junto aos órgãos competentes para instalação de telefone público na comunidade, como podem observar o abaixo assinado está incluído o número de documento para possível identificação futura, a comunidade da Colônia São Carlos fica próxima ao Município, sendo um absurdo não ter ainda um telefone público na comunidade. O próximo requerimento é com relação ao telefone público existente na comunidade de Floresta São João, que se distancia mais de quarenta quilômetros da sede do Município, este Vereador sempre fala que a maior função de um telefone público no interior, seria receber a ligação, porque se precisar falar com alguém, pode ir a qualquer lugar, na Fazenda dos Forjos, Carqueja, e fazer a ligação, mas se alguém precisar, em caso de morte ou qualquer assunto urgente, falar com a Floresta São João, como poderiam fazer, eles ligam hoje neste telefone público que tem uma pessoa responsável, mas se a idéia é transformar em orelhão, não haverá quem atenda ao telefone, que é o único da comunidade, não existe como se comunicar com a comunidade sem este



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 05

telefone, um absurdo que o Executivo Municipal, que está atendendo orientação das companhias telefônicas, transformem estes telefones públicos em orelhão, não podem fazer isso com as comunidades rurais, solicita aos demais Vereadores que intercedam junto ao Executivo Municipal e que façam pressão para que esses telefones públicos permaneçam como estão, o requerimento fica para qualquer dos Vereadores assinarem, pois esta é a vontade dos moradores das comunidades, todas as assinaturas tem número de documentos, efetivamente são moradores do local que pedem a permanência do telefone público.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que pela manhã, ouvindo a Rádio Legendária, sobre a participação dos lapeanos em reuniões para se fazer as reivindicações, disse o locutor que o Vereador Valério haveria entrado em contato com a Rádio concordando que realmente quando do momento da participação, as pessoas não estão presentes, depois se colocando em posição de cobrança, telefonou também para a Rádio o Senhor Eduardo Dalmaz, Presidente da Associação de Moradores da Vila do Príncipe, dizendo que por ocasiões de reuniões da Associação, nem mesmo a diretoria toda participa, considerando-se claro que em determinadas situações as pessoas tem outros compromissos, mas o que chamou atenção foi isso, as pessoas dizem que a Lapa está um marasmo, tudo muito parado e ao mesmo tempo estas pessoas não se unem, não participam de uma forma mais efetiva para que alguma coisa seja mudado, o que dizer então, quando a voz de uma representante legítima do povo luta por uma causa justa e não encontra eco, quando uma Vereadora pede por inúmeras vezes a nomeação dos membros do Conselho Municipal da Mulher e não se faz ouvir, participou no Palácio Iguaçu da entrega do Prêmio Mulher do Novo Milênio, onde o CEAD Paulo Leminski angariou o primeiro lugar do ensino fundamental do Estado do Paraná, seiscentos trabalhos apresentados, o primeiro lugar foi de uma lapeana, moradora do assentamento do Contestado, perguntou-se então ao ouvir a Dona Fani Lerner, a Ana Maria Maciel, esposa do Marco Maciel, a Secretária de Estado da Educação Alcyone Saliba, Dona Nice Braga, Izabel K. Mendes, o Secretário de Justiça, Doutor Pretestato Taborda, ao qual se dirigiam carinhosamente de Tato, pelo carinho e pela forma com que abraça as causas da mulher, esta Vereadora ouviu a todos estes e verificou que realmente está no caminho certo e vai continuar nesta batalha na Lapa para que exista o Conselho Municipal da Mulher, pergunta-se se esse desencanto falado hoje na rádio seria porque o lapeano perdeu a esperança, ou seria resultado dos anos em que a Lapa foi governada com amadorismo, sem profissionalismo, se o Prefeito realmente tem razão quando diz isso, o Vereador Adriano disse que a Lapa vive um novo tempo na política, então devem juntos fazer acontecer o novo tempo, como modelos para a população, na ética, no profissionalismo e principalmente no cumprimento de seus papéis, o Legislativo criando leis e fiscalizando e o Executivo tendo a humildade e a capacidade de ouvir o Legislativo e atender suas justas reivindicações, com a intenção de ajudar a construir esta nova Lapa, onde os interesses são comuns e onde vale mais o coletivo, onde os grupos se unem, inclusive os políticos. Esta Vereadora não está preocupada com as próximas eleições e sim com as próximas gerações, gostaria de ler as considerações da Secretária Alcyone Saliba sobre o prêmio, onde disse ela que o grande mérito desse evento foi a ampla discussão exercida por toda a comunidade escolar para refletir sobre a mulher e seu papel no novo milênio, a virada do século traz a constatação de algumas conquistas, como a participação cada vez maior da mulher em todas as áreas. Renova sua afirmação que ao participar ontem deste evento no Palácio Iguaçu, adquiriu ânimo e força para lutar pela mulher lapeana, para que a Lapa tenha o seu Conselho Municipal e possa conquistar seu espaço na sociedade e juntos possam construir a Lapa que tanto se sonha, onde o Executivo e Legislativo caminhem juntos, de mãos dadas, sem deixar de atender qualquer Vereador por motivos políticos, pois esta Vereadora não se sente mais uma feminista, e sim uma cidadã reivindicando os direitos da mulher lapeana.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Adriano disse do discurso bonito, das palavras auspiciosas da Vereadora Valentina que soube colocar o que traduz a realidade vivida hoje no Município. Estão reunidos nesta Casa discutindo os interesses da comunidade da Lapa e provavelmente neste mesmo momento, pois todos sabem do tumulto da Assembléia Legislativa, onde se aprova ou não a venda da Copel, embora se possa ler nas entrelinhas, pois a sinalização dos deputados é de que se autorize a venda da Copel, os paranaenses todos, por certo até os deputados que votam a favor da venda sabem da importância que ela tem para o Estado e do crime cometido que será feito com esta venda, mas contra a força não há resistência, como as decisões nem sempre são técnicas, na maioria das vezes são políticas, provavelmente se assistirá a venda da Copel, mas gostaria de citar a pesquisa intitulada Grandes Líderes da Revista Amanhã Economia e Negócios, onde em sua última edição traz a publicação de um estudo feito sobre as quinhentas maiores empresas da região sul do País, onde a primeira, a maior empresa é a Ipiranga, distribuidora de combustíveis e em terceiro lugar está a Copel, por consequência é a primeira e maior do Estado do Paraná, a pesquisa utiliza um critério respeitado que se chama valor ponderado de grandeza, onde se pondera o patrimônio líquido, o resultado e outros componentes do patrimônio das empresas, por outro lado a segunda maior empresa do Paraná é a Itaipu Binacional, isso leva a crer que a geração e distribuição de energia são as maiores empresas do Estado, se o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o próprio Paraná reconhecem isso através de uma pesquisa, já se pode perceber o que significa a Copel na Região Sul e no Estado do Paraná, vendê-la seria um contra-senso.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer parabenizar o Vereador Osvaldo pela indicação para aumento de verbas no Pronafinho, a Bahia no ano passado devolveu dinheiro do programa para o Governo Federal, e na Lapa apenas os primeiros cinquenta agricultores tiveram essa oportunidade, no próximo ano isso vai se repetir se não for tomada esta providência que o Vereador Osvaldo está pedindo, se for necessário também estará nesta luta, pois tem certeza que o Paraná, principalmente a Lapa tem que levantar para conseguir melhores condições de financiamentos, pois é um Município agrícola e precisa de incentivo. Sobre a Avenida Juscelino K. de Oliveira, o trabalho ficou muito bom, mas está começando a aparecer acidentes porque os carros passam em alta velocidade, por irresponsabilidade dos motoristas, lamentavelmente já houve um atropelamento, então pede que seja colocado mais duas lombadas após o córrego que liga a Cidade Nova, porque alunos passam por ali diariamente e são crianças que não podem se defender sozinhas. Quanto a instalação da antena da Global, tem muita preocupação com a irradiação como toda a população, porém pelos estudos apresentados não coube a este Vereador nem fazer uma lei municipal porque a regulamentação, por decreto do Presidente da República, cabe a Anatel, então ficam impedidos até que o IAP ou o IBAMA regulamente esta questão, este Vereador já tem redigido o início de uma lei, principalmente limitando as instalações em áreas residenciais, mas como não encontrou nenhuma lei que permitisse impedir ou regulamentar a nível de município a instalação da torre, sabe através da procuradoria que obste na instalação, mas para tranquilizar os munícipes da Lapa, este Vereador entrará com requerimento junto à Anatel, solicitando que realize periodicamente vistorias na torre.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que em reunião com o Doutor Rui Macedo, ele protocolou hoje e esperava ainda hoje a liminar da Juíza cassando o alvará de instalação da torre e também municiou este Vereador com documentação farta, de todo o País, a nível de Legislativo e Judiciário, para poderem legislar sobre o assunto.

Continuando o Vereador Cavalini disse que fica aguardando o tramite do processo e quer pedir a todos para avaliar com mais delicadeza o assunto. Estiveram visitando o Rio da Areia, Ribeirão Fundo e quer incentivar, pois o trabalho de revitalização na estrada que está começando ficou muito bom, isso é importante porque tem pequenos, médios e grandes



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 07

agricultores na região e logo terá a safra, portanto é necessário que as estradas estejam em boas condições, parabeniza o trabalho no local. Sobre o Convênio do Sebrae, assinado com a Prefeitura, este veio em boa hora, parabeniza o Secretário Lipski e a equipe do Prefeito que articularam este apoio do Sebrae para o Município da Lapa, tem centenas de desempregados no Município, principalmente jovens, com pouca experiência profissional, este é o principal problema da cidade, espera que este Convênio traga bons resultados para a Lapa.

Com a palavra o Vereador Valério disse que discutindo com o Doutor Rui Macedo, problemas de ordem legal, problemas da comunidade, onde ficou muito feliz pelo seu entusiasmo por impetrar a ação impedindo a instalação da torre, ele disse que a legislação está vindo toda como um furacão, devido a ganância ou a necessidade do homem, da autodestruição. Ele pediu que este Vereador transmitisse que fará questão de receber a todos e a comunidade, não terá a porta fechada e nem filas, ele vai atender a cada um no que for preciso, principalmente no que diz respeito aos anseios do ser humano, no programa Primeira Hora, da Rádio Legendária, ele foi bastante enfático no que se refere aos problemas da Lapa, disse ele que doa a quem doer, o importante é o ser humano. O Promotor forneceu cópia de toda a documentação que tinha para a garantia do sucesso de sua ação, o importante é a saúde do homem, apesar da evolução ser necessária devido a dinâmica do ser humano. Disse também o Promotor da necessidade que ele vê do Poder Legislativo trabalhar de forma mais uníssona com o Ministério Público, ele quer vir a esta Casa com mais frequência, assim como também os Vereadores irem até a Promotoria mais frequentemente, pois ele entende que os Vereadores muitas vezes, exacerbando o exercício do mandato, ferem a Lei, mas ele é o representante do povo que não tem a quem mais se dirigir, como é o caso dos remédios, os Vereadores ferem a lei e até princípios morais, mas diante de certas situações se faz necessário, o erro pode ser tolerado desde que não seja de forma dolosa. Com relação ao programa Primeira Hora, parabeniza as colocações feitas, até pela coragem, parabeniza a Vereadora Valentina pela forma com que ele interpreta os anseios da comunidade, mas não vê desencanto, vê desunião, individualismo, há muito tempo participava de cursos de noivos com o Monsenhor Henrique, em um passado bem recente se tinha uma participação muito maior da comunidade, não há desencanto e sim desunião, um individualismo muito grande porque é mais fácil ser pedra do que janela, mais fácil observar do que fazer algo, para buscar alguma solução, muitas vezes precisam até se indispor com algumas pessoas, no entanto se aprendessem a ser tolerantes, a prática do livre arbítrio, o perdão como forma de lapidar a pedra bruta que é o ser humano, certamente quando fossem criticados receberiam como aprendizado, se colocarem-se no lugar daqueles que criticam, certamente entenderiam a crítica, poderiam até dar sugestões, a crítica é construtiva, mas depende de como se recebe esta crítica, se participassem de alguma forma a acrescentar mais para a comunidade, seria altamente construtivo.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse concordar que incentivar a participação é dever de todos, este Vereador tem feito isto em suas colunas, inclusive falava em uma das últimas sobre as reuniões do Prefeito referente a gestão compartilhada, que devem todos procurar participar.

Continuando o Vereador Valério disse que se a comunidade não participa, não tem direito de reclamar, isso está acontecendo agora com o asfalto, alguns moradores dizem que não vão pagar porque não foram consultados, este Vereador ouviu muito sobre o assunto nas rádios, quem não participou agora tem de pagar, o presidente estava presente, mas a idéia é dele, não se pode cruzar os braços, não dar satisfação para ter o apoio em seus pensamentos. É de fundamental importância a participação na comunidade para melhorar efetivamente a qualidade de vida do cidadão, isso por acreditar na capacidade do ser humano, dotado de inteligência, para encontrar soluções.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 08

Ninguém mais inscrito abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse querer fazer uma análise da conjuntura dos Poderes constituídos e da não participação popular, na Gazeta Mercantil o Tribunal de Contas faz um inventário das obras inacabadas do Estado, são mil e cinquenta e cinco construções abandonadas no Estado, onde oitenta por cento estão deterioradas, estes números foram verificados nos últimos seis meses e divulgados agora pela Comissão Especial de auditoria de obras inacabadas do Tribunal de contas do Paraná, com este trabalho também foi possível identificar desvio de verbas em cinquenta e uma obras, a Comissão percorreu cento e trinta municípios e verificou principalmente o abandono de edificações relacionadas a educação, duzentas e oitenta e oito escolas, duzentas e dez quadras de esportes, quarenta e duas praças e parques, trinta e cinco creches, vinte e duas obras de ação cultural, dezenove hospitais e vinte postos de saúde, vinte e nove obras de ação social, onze delegacias receberam apenas as paredes para celas, também sem conclusão as reformas de cento e noventa e um trechos de rodovias, foram percorridos pela Comissão apenas cento e trinta municípios, mas no mínimo trezentos e quarenta e seus tem problemas. As principais causas pela paralisação das obras foram falta de recursos, desinteresse político na continuidade, pendências judiciais, desvio de finalidade na aplicação dos recursos, erro ou falta de planejamento; Curitiba encabeça a lista como maior numero de obras paradas, a questão não é somente moral, mas legal e prevê punições sérias, o Presidente do Tribunal de contas toma para si o desafio de instalar Comissões Especiais para dar fim ao desaforo das obras inacabadas. Esse é o retrato político do Brasil, será que estariam todas as pessoas previamente dotadas do exercício do dolo, ou seriam os Poderes Públicos incompetentes para o exercício da função, cabe refletir, a cada dia buscar nas divergências de idéias, encontrar soluções e viabilizar a moralização dos Poderes Constituídos. Espera que não seja a Lapa quando for investigada pautada com obra inacabada, mas sabe que tem uma praça de esportes infelizmente.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, João Renato Leal Afonso, Sérgio Augusto Leoni, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a quadra Raul Siqueira foi um projeto levado a efeito ainda no governo de Joacir Gonsalves a configuração original era como foi entregue a população no momento, depois veio uma ampliação que está inacabada, mas a primeira fase foi entregue a população. Gostaria de citar e pedir ao Vereador Valério, apesar de poder pedir isso por requerimento, mas pede que leve a preocupação ao Prefeito, apesar de saber que não se pode resolver com pouco investimento, pois não é só o Jardim Cidade Nova que depende de uma sinalização de trânsito, pede que leve esta indicação ao Prefeito e que se viabilize projeto de sinalização de trânsito naquele bairro, sabe que outros bairros também tem problemas, mas em função do recente revestimento feito o trânsito ficou mais rápido e o perigo de acidentes é eminente, verificou isso, também viu o problema na Vila José Lacerda, então seria interessante mobilizar a Comissão Municipal de Transito neste sentido, acredita que isso deverá ser tema inclusive das reuniões do projeto da Gestão Compartilhada e é importante frisar que a realização da lei de orçamento anual baseada nas reuniões da gestão compartilhada só irão acontecer no ano de dois mil e três, deverá estar entrando nesta Casa o plano plurianual e a lei de orçamento que vai disciplinar os recursos para o próximo ano, então para efeito de orçamento será somente para dois mil e três. Gostaria de registrar a presença do correligionário Edson Barbosa que sempre que possível está presente prestigiando o trabalho dos Vereadores.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que em visita a comunidade dos Alves, vistoriando o excelente trabalho feito na ponte, agora de concreto, por solicitação do Vereador Walter, ficou realmente muito bom, depois foram com o Prefeito e o Secretário José Luiz até a comunidade do Rio da Areia, onde está sendo feito a estrada principal já ligado o Rio da Areia a Barra dos Melos, um trabalho excelente pela forma como se está fazendo o empedramento e os bueiros para escoamento da água, passando pela ponte de Barra dos Melos, solicitação feita pelo Vereador Marco Bortoletto, onde o Prefeito disse que após o feitiço da ponte do Rio da Várzea, também prometida há mais de um ano, não por culpa diretamente o Vereador Vilmar que prometeu para a comunidade, mas certamente ele pediu ao Prefeito e infelizmente ainda não foi feito, agora o Prefeito garantiu que após esta dos Alves, a próxima ponte será a do Rio da Várzea. Os dois requerimentos que apresentou, o do Pronafinho, precisam unir forças com esses agricultores que tanto lutam, precisam colaborar, buscando recursos, então pede que seja enviado este ofício ao gerente do Banco do Brasil para que mais agricultores possam ser beneficiados; o outro requerimento, uma solicitação antiga dos moradores de Lagoa Gorda, Alves, São João, Prestes, também muito solicitada para que se faça o aterro após a ponte da Estiva, para que em dias de chuva a ponte não fique impedida, como já aconteceu até com este Vereador, então com este aterro sabe que o problema vai ser sanado, inclusive o Suplente de Vereador Edson Barbosa, que sempre tem batalhado por aquela estrada, já se comprometeu a ajudar na questão das saibreiras para depois de aterrado ser ensaibrado o trecho; também solicita ao Prefeito para que volte o traçado antigo da subida da Estiva, porque no local também tem problemas devido ao declive, principalmente caminhões têm dificuldades no local.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer fazer um alerta ao Executivo Municipal, já levou o problema verbalmente ao "Gordo" e ao César Vidal, Assessor de Transporte, com relação ao ponto de ônibus existente em frente ao Restaurante Rei do Gado, já foi denunciado nesta Casa e quem passar por lá pode verificar a armadilha, um ponto pré-moldado, de cimento armado, onde rompeu o cimento, ficando pedaços de concreto suspenso, teve um problema semelhante no ponto do Sanatório, onde ocorreu um acidente, não podem esperar acontecer outro acidente para resolver o problema. Agradece a presteza do Assessor Jurídico desta Casa, Dr. Clóvis, quando o procurou para rubricar os Estatutos Sociais do Clube de Mães Nossa Senhora das Graças, onde está sendo alterado, ele gentilmente rubricou e orientou sem custo nenhum. Nesta data este Vereador esteve visitando as comunidades de Mato Queimado, Fazenda dos Forjos, Floresta São João, Pedra Lisa e toda a região, de onde veio com uma preocupação muito grande das pessoas carentes do Município, que em quase na unanimidade reclamaram da falta de atendimento do Departamento Social da Prefeitura com relação aos medicamentos, todos sabem da grande dificuldade do povo do interior, como disse o Vereador Valério, não é a função do Vereador doar remédio, mas o que fazer se um amigo, um conhecido precisa tomar remédio de controle de pressão arterial, que pode matar, e ele diz que não pode comprar, cabe a todos cobrar do Executivo Municipal, que gaste parte do contrato de publicidade com a Octopus, que coloque mais remédios na farmácia municipal. Esse é um desabafo da comunidade, dito pela unanimidade das pessoas carentes pela falta de medicamentos, talvez única vez durante as quatro administrações que este Vereador esteve nesta Casa, inclusive quando este Presidente era Prefeito e seu slogan era A Saúde Para Todos, muitas vezes precisam fazer o impossível para salvar vidas, com este controle de natalidade existente a nível nacional, através das pílulas anticoncepcionais, tão falado pelos meios de comunicação, entretanto na Prefeitura da Lapa está faltando desde março, devem se ater a este problema porque é a vida humana que está em jogo.

Inscrito o Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni, este passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Sérgio disse querer lembrar que seu slogan era "O Importante é a Vida", aliás uma frase copiada de alguém que tinha muita experiência de vida, de medicina. Este Vereador foi recebido pelo Chefe da Casa Civil, como falou em Sessão passada, teve uma longa conversa com ele, o momento político do Paraná está um pouco complicado na dependência da venda da Copel, que este Vereador, assim como a maioria dos paranaenses é contra, mas tem uma frase em latim que diz que está tudo consumado, diante disso expôs toda a situação do Município da Lapa, o abandono que se encontra, falou bastante, fazendo as ponderações e acusações que deveria, principalmente por ser um cidadão lapeano que tem esperança de muito ver acontecer na Lapa, não houve nenhuma manifestação de que deveria adotar qualquer atitude política em relação ao governo do Estado, como conhece bem o Chefe da Casa Civil e sua esposa, que é lapeana, as portas do Governo ficaram abertas para a Lapa, a explicação da semifalência do Estado do Paraná, está no exercício de uma função por um secretário de finanças que praticamente causou isso, doze mil convênios assinados, o governo parece que já pagou oito mil e seiscentos destes, a arrecadação parece estar subindo e se houver essa injeção de recursos para a previdência do funcionalismo, haverá sobra de recursos para aplicar no Paraná no próximo ano, se este Vereador tiver acesso ao Governo como espera, fica a disposição para levar ao Governo as reivindicações prioritárias do Município, precisam ser suficientemente para entender que a política é isso, as vezes precisam caminhar ao lado de quem não anda muito certo, não cabe julgar o Governo do Estado, mas se existe uma possibilidade de trazer qualquer benefício para a Lapa, devem trazer nem que se tenha que pagar o preço. Precisam ver o que é fundamental para o Município, não apenas na questão de levantar recursos, mas também de certas providências governamentais necessárias.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer deixar claro que tem preocupação com a instalação da torre da Global, mas não é contra, o que quer é que o Governo Federal, que não permite no momento fazer uma regulamentação, faça a fiscalização como a lei manda, quanto a instalação, sabe que vai trazer mais benefícios para a Lapa, mais dinheiros correndo, mais empregos, mais ICM, não vai se ater a parte jurídica, porque não é especialista, mas deixa claro que a preocupação deste Vereador é apenas com relação ao controle do excesso de ionizante, precisa de fiscalização. Esteve visitando o Conjunto Habitacional Pousada do Sol e se preocupou com a situação da área de lazer, pede aos demais Vereadores para intervir junto ao Executivo e tomar uma providência rápida quanto ao local, porque a Lapa já tem pouca opção de lazer e quem está acostumado a utilizar a área está vendo a situação, precisa de uma revitalização urgente naquela área.

Com a palavra o Vereador Valério disse que com relação a área de lazer, será construída a cancha de esportes que foi aprovada no início do ano, a verba já está chegando e será construído esta nova quadra de esportes. Quanto a preocupação do Vereador João Renato, esteve conversando com o Prefeito sobre a farmácia, está demorando um pouco fazer todo o levantamento, para se poder melhorar o qualitativo e o quantitativo do atendimento, a preocupação existe, há necessidade que a população tenha mais critérios, existe suspeita que tem casas com estoque de remédios, tal a quantidade que pegam por falta de controle, tendo um controle podem atender melhor. Tranquilizando o Vereador Adriano, discutiu com o Prefeito sobre o problema do trânsito em frente ao Clube Lapeano, viu-se sobre o problema das demais ruas da cidade, principalmente na parte nas proximidades do Quartel, onde se tem uma preferencial, na próxima quadra já não é mais preferencial, não se entende, então foi determinado ao departamento de urbanismo, não só o ordenamento do trânsito de toda a cidade, como também providências para contratação de empresa para confeccionar as placas de denominação de ruas e indicações de trânsito, isso



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.603

Fl. 11

demora um pouco mais já faz dois meses que está sendo providenciado, parece até que tem em mente alguns calçadões, mas não tem certeza, alguns não gostam dessa idéia, até que se convençam que é necessário em ruas que não seria tão importante o tráfego de veículos.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer convidar a todos para participar da 9ª Festa do Potro, a ser realizada nos dias dezoito e dezenove de agosto, faz questão da participação de todos. Reforça a preocupação do Vereador João Renato quanto ao ponto existente na Rodovia do Xisto, fez um requerimento através desta Casa e não teve resposta, devem procurar as pessoas competentes, entrar em contato com o DNER para ver o que se pode fazer, seja a construção ou a demolição do mesmo. Outra preocupação deste Vereador é com relação as ambulâncias, está em região mais distante do centro da cidade e passa por muitas dificuldades, onde se vê pessoas fazendo pedido na hora de doenças, requerendo ambulâncias, se preocupa com estes veículos e com os medicamentos, hoje mesmo teve que fazer uma ligação de sua residência solicitando uma ambulância para pegar uma senhora que havia passado por uma cirurgia e precisava de retorno para sua casa, mas recebeu como resposta que no momento só atendiam se fosse com maca, então não está muito certo, precisam de mais carros disponíveis para atender a comunidade, porque a saúde é em primeiro lugar, faz um apelo ao Prefeito para que atenda as comunidades nesse sentido.

Mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 21 de agosto de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 32/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a participar de Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais – CONCAGS, e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 35/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria nova vaga para o Cargo Público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 37/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 4º, da Lei 1283, de 14 de junho de 1995 e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 39/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei 1066, de 05 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o quadro pessoal e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 14/2001, de autoria da Vereadora Elísia Martins, que denomina de Artur Maria Ganzert, logradouro que especifica.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Será assinada
placavali
W. H. Martins
Dirceu R. Ferreira
João Renato
Elísia Martins
Sandra Glade
placavali